

Assista & Reflita do Club 33

DEZ regrinhas fáceis de guardar para o bem estar da Ordem

Ir.'. **José Maurício Guimarães**

Num dia desses, participei de uma sessão maçônica na qual um palestrante discorreu com brilhantismo sobre uma nova visão da Maçonaria. A exposição durou exatamente 23 minutos. Até aí, ia tudo muito bem nesse melhor dos mundos.

Mas, a alegria durou pouco.

Quando o venerável colocou a palavra nas Ccol.', a bem da Or.'. e do qua.', levantou-se, no Oriente, um *poderosíssimo* Ir.?. que e falou durante 17 minutos. Isso mesmo, fiz questão de cronometrar: D-E-Z-E-S-S-E-T-E minutos, aplicando elogios, erguendo o dedo quando falava com voz grossa... e fez questão de repetir tudo que o palestrante dissera antes, porém, numa versão pálida e amarrotada. Alguns dos presentes, cabisbaixos, fingiam meditar (está no Aurélio!) refletir sobre as palavras do impertinente, mas, em verdade, cochilavam. E o calor comendo solto.

Eu fui um dos que fingia ouvir e dei asas aos pensamentos. Lembrei-me daquelas palavras de Jesus que, em boa hora, vinha nos socorrer com seu divino discernimento e sensatez de Messias: *Quando fores convidado por alguém para uma festa, não te sentes no primeiro lugar. Talvez tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, e aquele que convidou os dois, venha e te diga: - Cede teu lugar para este. Então tu, cheio de vergonha, irás ocupar o último lugar. Quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar, para que, quando chegar quem te convidou, te diga: - Amigo, vem mais para cima. Então terás grande honra na presença de todos os convidados.*

Há **DEZ** regrinhas fáceis de guardar para o bem estar da Ordem, do quadro e felicidade geral de todos que vivem em união e paciência. Introdução: quando formos convidados para uma sessão, não é bom tomarmos a palavra sem necessidade, principalmente após o prato principal da noite ter sido gostosamente degustado e esgotado. Se houver alguma pergunta **pertinente** ou observação **inteligente**, a palavra franqueada é sempre bem recebida, pois representa um prestígio para o palestrante. Vale a lei do *desconfiômetro*: é preferível aguardarmos em último lugar e, quando chegar a ocasião oportuna, dizermos, em poucas palavras, algo que tenha conteúdo. (ver figura acima, o *desconfiômetro* de Groth).

Assista & Reflita do Club 33



Eis, portanto, as DEZ REGRAS que aprendi com o *Irmão Incógnito*, meu iniciador:

Regra número 1: se você não tem nada para dizer, **fique calado**. Economize a voz e poupe os ouvidos alheios. Todos terão mais dois ou três meses de vida no cômputo final.

Regra número 2: se o que você tem para dizer não é positivo, conciliador e construtivo, **abstenha-se de falar**. *Mais valem dois marimbondos voando, do que um na mão!*

Regra número 3: nunca despreze a inteligência das pessoas. Há irmãos bem informados e esclarecidos, independente do grau em que estejam. Terminada a sessão, alguns poderão dar-lhe *um tapinha nas costas*, mas por dentro, estarão **fritando** de impaciência.

Regra número 4: Escolha como confidentes os mais sábios e virtuosos da Oficina. Lembre-se: amigo é aquele sujeito que tem coragem de lhe dizer um **NÃO**.

Regra número 5: Aprenda com as **palavras suaves dos pacificadores** e com suas ações úteis. Afinal, a melhor lição está no exemplo.

Regra número 6: Lembre-se de que **todo poder é limitado pela necessidade**.

Regra número 7: O que os irmãos da Ordem pensam e dizem sobre você, sempre há de variar muito; agora é algo bom, depois é algo mau. **Hoje carregam você nos braços, amanhã passam num tropel sobre sua cabeça**. Portanto, não aceite cegamente o que dizem. Procure ver com o *terceiro-olho* e *ouvir com a terceira orelha*.

Regra número 8: Não deixe que ninguém induza você a dizer o que não é melhor para a ocasião. Mas quando houver ilegalidade, injustiças ou decisões tomadas à revelia dos contribuintes, **berre bem alto**, vote contra, **não assine**.

Assista & Reflita do Club 33

Regra número 9: Pense e delibere antes de falar, para não cometer tolices ou servir de chacota quando estiver ausente.

Finalmente, regra número 10: lembre sempre o fato de que **a morte virá a todos** e cada um será lembrado apenas pelo que **fez** e pelo **amor** que soube **dar e receber**; ninguém será lembrado pelos *discursos* que fez.

Para terminar, uma lenda da antiga Roma. Contam que um cristão foi levado à arena para ser devorado por um leão. Quando a fera se aproximou, o cristão, num gesto rápido, pronunciou algumas palavras no ouvido do bicho. O leão enfiou o rabo no meio das pernas e retirou-se. César, que assistia a tudo, libertou o bom homem. Mas, antes, quis saber o conteúdo do que fora dito ao leão. O cristão disse: - *Eu simplesmente disse que após o banquete ele teria que ouvir um discurso.*

Veja meu blog no endereço <http://zmauricio.blogspot.com/>

Colaboração pela divulgação: Ir.º. Flavio Costa, Ir.º. David Caparelli e Ir.º. Roland